

**Por esta solidão, que não consente**

**Bocage**

Enviado por:

Publicado em : 25/04/2007 22:40:00

Por esta solidão, que não consente  
Nem do sol, nem da lua a claridade,  
Ralado o peito pela saudade  
Dou mil gemidos a Marília ausente:

De seus crimes a mancha inda recente  
Lava Amor, e triunfa da verdade;  
A beleza, apesar da falsidade,  
Me ocupa o coração, me ocupa a mente:

Lembram-me aqueles olhos tentadores,  
Aquelas mãos, aquele riso, aquela  
Boca suave, que respira amores...

Ah! Trazei-me, ilusões, a ingrata, a bela!  
Pintai-me vós, oh sonhos, entre as flores  
Suspirando outra vez nos braços dela!

\*\*\*\*\*